



Apresentação

Prof. Dr. Paulo Martins
IAC/PPGLC/USP

A revista *Codex*, em seu terceiro número (o primeiro do segundo volume), apresenta os resultados de uma iniciativa inédita e até então inusitada, além de muito importante: os textos constitutivos desse novo volume têm sua origem no 4º Seminário de Pesquisas em Letras Clássicas, um dos dois eventos bienais em que o Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Universidade de São Paulo leva ao público as suas pesquisas. Assim, todos os textos aqui publicados foram apresentados como resultado final ou parcial de pesquisas de alunos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado em Letras Clássicas que participaram do evento.

É importante ressaltar que o Seminário de Pesquisas em Letras Clássicas nasce com uma finalidade específica: A implementação próspera e efetiva do diálogo entre alunos e professores do Programa, que não raramente estavam habituados a certa restrição dos comentários, às discussões isoladas, mesmo que necessárias e frutíferas, entre orientador e orientado. Essa ampliação de interlocução, inversamente proporcional ao ensimesmamento acadêmico, coaduna-se, salutarmente, com outras, que sempre previram como necessário um maior diálogo *inter pares*. Tal ideia inicialmente foi bem aceita e aplicada a todos os matriculados no Programa. Assim, já em suas 2ª e 3ª versões, expandiu-se o evento à participação de alunos de programas congêneres nas Universidades Paulistas (UNESP e UNICAMP).

No 4º Seminário realizado em Novembro/Dezembro de 2009, a intenção foi a de ampliar a participação de outros pesquisadores nas Letras Clássicas de Universidades Brasileiras e assim contamos com a presença de alunos da UFRJ e UFMG. Além disso, há que se dizer que nas versões anteriores tínhamos entre os participantes alunos de Mestrado e de Doutorado, cláusula de barreira que foi extinta e, a partir de 2009, os alunos de Iniciação Científica tiveram a oportunidade de apresentar e discutir suas pesquisas. Parece-nos que tal procedimento foi e é

extremamente salutar já que não só vai de encontro a uma necessária e imperiosa interface entre a Graduação e Pós-Graduação, como também aponta ao jovem pesquisador caminhos futuros que serão trilhados para que atinja o grau ambicionado.

Para nós, editores da *Codex*, é particularmente auspiciosa que essa asserção prospere, viceje, enfim, frutifique, dado que é essa interface entre Graduação e Pós-Graduação o cerne de nossa existência, veículo científico dinâmico, competente e comprometido com a qualidade da produção científica em Estudos Clássicos.

Quanto à nossa qualidade como revista, ditames, critérios e normas de publicação não foram alterados nessa edição com a focalização sazonal desse evento, outrossim os artigos foram avalizados e avaliados por professores doutores de diversas universidades, como rege o costume.

O número três de *Codex* conta 13 artigos que podemos dividir em 4 grandes grupos, a saber: Gramática/Retórica; Filosofia; Poesia e Historiografia.

No primeiro grande grupo (Gramática e Retórica) Marlene Lessa, orientada por Adriano Scatolin, discorre acerca da constituição do *éthos* do orador no *Pro Milone* de Cícero; Izabella Lombardi Garbellini, cujo orientador é Marcos Martinho dos Santos, faz seus apontamentos acerca da *Arte Retórica* de Fortunaciano, grámatico latino do século IV, reconhecido por sua atenção à questão da métrica horaciana; finalmente o trabalho de Melina Rodolpho, aluna de Paulo Martins, acerca da écfrese, procedimento retórico complexo sobre o qual imprime novas luzes.

No que se refere à Filosofia, destacam-se dois trabalhos de orientandas de Daniel Rossi Nunes Lopes: Helena Andrade Maronna e Vanessa Araújo Gomes. Esta trata de alguns comentários acerca de sua tradução ao *Hípias Menor* de Platão; aquela oferece um estudo acerca do conceito de *mimesis* nos Livros III e X da *República* também de Platão.

O gênero sobre o qual os pesquisadores mais se debruçaram na terceira edição é o poético. Trabalharam com o subgênero dramático: Milena de Oliveira Faria, orientada por Adriane da Silva Duarte e Lilian Amadei Sais, aluna de André Malta Campos. A primeira tratou d'*As Tesmofórianes* de Aristófanes; a segunda do *Reso*, de Eurípides, sob o prisma da astúcia.

Quanto à épica temos: um texto acerca do tempo verbal na poesia homérica de autoria de Caroline Evangelista Lopes, e outro de Viviani Xanthakos que diz respeito à Cena-típica e tema em Homero na *Odisséia*, ambos sob a supervisão de Christian Werner. A pesquisa acerca da Elegia Marcial e a *performance* de Rafael de C. M. Brunhara enceta reflexão sobre a poesia elegíaca marcial, portanto, confim à épica, não só sob a perspectiva métrica (estamos no âmbito do dístico elegíaco), mas também sob o motivo bélico. A orientação desse trabalho está a cargo de Paula da Cunha Corrêa.

Finalmente, temos os textos dedicados à historiografia. São eles: A questão do gênero biográfico em Suetônio desenvolvido por Danielle Lima cuja orientação é realizada Paulo Sérgio Vascellos. Uma reflexão sobre a peste e Péricles em Tucídides de Rosangela Santoro de Souza Amato sob supervisão de Daniel Rossi Nunes Lopes. E por fim, a discussão sobre as *Epistulae ad Caesarem* de (Pseudo-) Salústio realizada por Gilson Charles dos Santos que é orientado por Breno Sebastiani. Vale dizer que esse último texto inaugura nova fase de *Codex*, uma vez que passamos a veicular daqui em diante textos também de doutorandos.